



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**REITORIA - Diretoria de Gestão de Pessoas**  
Av. Mário Werneck, 2590 – Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180 –(31) 2513-5210

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS - MAGISTÉRIO - EDITAL 153/2014**  
**CAMPUS OURO BRANCO, PONTE NOVA e CONSELHEIRO LAFAIETE**

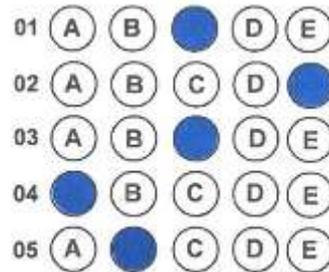
**Cargo/Área: PROFESSOR EBTT/HISTÓRIA**  
**Data: 14/12/2014**

**CADERNO DE PROVA DE QUESTÕES FECHADAS**

**SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO**

1. Resolva as questões neste Caderno de Prova.
2. Logo após, solicite ao fiscal o seu cartão de resposta para preenchimento das respostas.
3. Transcreva-as a lápis, confira com atenção e então cubra a opção escolhida com caneta azul ou preta.

**OBSERVE COMO SE DEVE PREENCHER O  
CARTÃO DE RESPOSTA**



4. NÃO dispomos de outros cartões de resposta para substituir os errados, portanto, atenção.
5. **Assine o cartão de resposta no local indicado.**
6. A apuração do resultado será feita por leitora ótica, não havendo processamento manual dos cartões.
7. Caso você perceba alguma irregularidade, comunique-a imediatamente aos fiscais.
8. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala para entrega simultânea do cartão de resposta e assinar a ata de regência de prova.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS - MAGISTÉRIO - EDITAL Nº**  
**153/2014**  
**CAMPUS OURO BRANCO, PONTE NOVA e CONSELHEIRO LAFAIETE**

**CARGO:** Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**ÁREA:** HISTÓRIA

**DATA:** 14 de dezembro de 2014

1. Esta prova é composta de 24 questões, todas de múltipla escolha, com 05 opções de escolha.
2. Cada questão está valorizada em 2,5 pontos e a prova, em 60 pontos.
3. Este caderno contém 20 páginas, incluindo capa e folha de rosto.
4. Todas as questões devem ser respondidas à caneta.
5. A prova terá a duração de 4:00 horas, incluindo questões abertas. Você será avisado quando restarem 30 minutos para o final da mesma.
6. Tenha em mãos apenas o material necessário para a realização da prova. Não é permitido o uso de eletrônicos e nem o empréstimo de qualquer tipo de material.

## QUESTÕES OBJETIVAS

1)

A História é uma disciplina acadêmica que trabalha incessantemente com os desafios impostos pelo presente nas gerações de historiadores que, no conjunto de suas obras, constituem a própria disciplina. Sobre os desafios teóricos que no seu ofício o historiador enfrenta, é CORRETO afirmar que:

- a) A objetividade na ciência histórica está contida nos fatos documentados, cuja veracidade e exatidão de informações são obtidas através do rigor metodológico empregado.
- b) O historiador, através de adequada formação acadêmica, deve se comprometer a impedir que suas crenças, opiniões e valores interfiram na sua pesquisa histórica.
- c) O trabalho do historiador é investigar os fatos que considera relevantes para seu estudo, o que indica que seus valores e inquietações são fundamentais na sua investigação.
- d) A ciência histórica está amparada na busca da verdade histórica, que está presente nos fatos documentados e que portam informações inequívocas para a leitura do historiador.
- e) A investigação histórica é um exercício de livre interpretação pessoal por parte do historiador, e sua narrativa não necessita estar amparada em fonte documental ou literária.

---

2)

A História é uma área do conhecimento que sofreu várias transformações metodológicas ao longo do século XX ligadas, em grande medida, ao surgimento de uma nova corrente teórica denominada Escola dos Annales.

Sobre tal questão, é CORRETO afirmar que:

- a) A análise econômica desaparece da pauta de temáticas estudadas pela História após o advento dos Annales.
  - b) A Escola dos Annales reafirmou os postulados da corrente teórica denominada kantiana, reforçando o lugar da história política como a única perspectiva válida para a análise histórica.
  - c) As questões ligadas à cultura aparecem como a única preocupação dos historiadores influenciados pelo pensamento dos Annales.
  - d) A produção cultural humana assim como as mentalidades, o imaginário, o cotidiano e a cultura popular se tornaram objeto de estudo dos historiadores.
  - e) As discussões promovidas nesta corrente teórica, ainda hoje, não tiveram repercussão direta nos estudos sobre a história do Brasil.
-

3)

O trecho abaixo faz parte de documento produzido pelo Serviço Nacional de Informações (SNI) acerca do Partido Comunista do Brasil (PCdoB):

*“Foi organizado em 1962 por cisão do PCB (Partido Comunista Brasileiro). Adotou a linha político-estratégico-ideológica chinesa, aplicando, em suas atividades, os ensinamentos de MAO TSETUNG.*

*Não é o PCdoB um simples grupo de indivíduos descontentes como regime do governo atual. Muito mais que isso, trata-se de uma verdadeira organização preparada para levar a efeito a LUTA ARMADA no Território Nacional, apoiada e dirigida, integralmente, pelo Partido Comunista Chinês.*

*Acredita, portanto, o Partido Comunista do Brasil, que a centelha da LUTA ARMADA no Brasil, precisa ser atuada no campo – área rural –, não dispensando, evidentemente, o apoio dos grandes Centros Urbanos.”*

Fundo SNI/ Arquivo Nacional: AC ACE 54616/72.

A partir do trecho destacado, pode-se afirmar que:

a) O documento em questão demonstra a existência de órgãos de informações voltados para a vigilância das organizações de esquerda e movimentos populares ainda em 1962, sendo, dessa forma, anteriores à ditadura militar brasileira.

b) O PCdoB foi uma das organizações mais ativas na luta contra a ditadura militar brasileira, realizando tanto ações de guerrilha urbana como a expropriação de bancos e sequestros de embaixadores, quanto no planejamento da guerrilha rural como ocorrido na região do Araguaia.

c) A cisão no interior do PCB que deu origem ao PCdoB foi ocasionada, sobretudo, pelas mudanças na orientação política da primeira organização que adotou um caráter mais reformista, enquanto a segunda manteve seu traço revolucionário que, conseqüentemente, a conduziu ao enfrentamento armado à ditadura militar.

d) É consenso entre os historiadores que pesquisam o período de que a luta armada foi a principal forma de enfrentamento à ditadura militar, fazendo parte, assim, da resistência democrática aos governos dos generais que sucederam no poder entre 1964 e 1985.

e) Com a cisão entre PCB e PCdoB, as duas organizações adotaram orientações diferentes no enfrentamento à ditadura militar: enquanto a primeira buscou aproximar-se dos demais grupos de esquerda e privilegiou as ações armadas nas áreas urbanas, o segundo buscou o isolamento e definiu como estratégia de luta a guerrilha rural.

**4)**

*“O Estado Português, ao contrário do seu homólogo inglês, esteve antes preocupado com a manutenção da sociedade estamental do com que com a sua superação. Se a sociedade lusitana da época moderna era arcaica, isto se deveu a implementação de um projeto claramente assumido, à testa do qual esteve a aristocracia e seus sócios aristocratizantes (os mercadores-fidalgos).”*

(FRAGOSO, J. R.; FLORENTINO, M., 2001, p. 224-225).

Segundo os historiadores do trecho acima, a efetivação do projeto arcaizante do Estado Português resultou no fortalecimento da ação de setores mercantis locais na América portuguesa. Continuando, Fragoso e Florentino atrelam esse fenômeno não apenas ao projeto aristocrático português, mas também a fatores internos dos trópicos, dos quais podemos CITAR:

- a) Significativa produção de manufaturados, facilidade na importação de manufaturados e democratização do consumo.
- b) Rigidez do Pacto Colonial, rede mercantil consolidada e concentração de riquezas.
- c) Ampla rede de crédito, mercado interno limitado e baixa concentração de renda.
- d) Frágil divisão social do trabalho, precária liquidez e relativa autonomia frente ao mercado internacional.
- e) Dependência externa, Sociedade colonial estamental e rede de créditos.

---

**5)**

O governo de Luís XIV (1661-1715) causou forte impressão na sua época e inspirou gerações futuras de historiadores enquanto objeto de estudo. Sobre as características de seu governo, qual das seguintes afirmações é INCORRETA?

- a) No reinado de Luís XIV foi assegurada a liberdade religiosa, através da manutenção do Edito de Nantes (1598).
  - b) A França era, no período, uma das maiores potências militares da Europa, envolvendo-se constantemente em conflitos armados.
  - c) Foi no reinado de Luís XIV que se desenvolveu uma requintada cultura de Corte, em que brilharam a arquitetura, a dramaturgia e a ciência.
  - d) Com a liderança de Colbert, ministro responsável pelas finanças do Estado, foi desenvolvida uma política mercantilista na França.
  - e) Por conta de seu temperamento e de sua tendência autoritária, Luís XIV ficou conhecido como um governante muito centralizador.
-

**6)**

Alguns capítulos da História foram agrupados, formatados e sistematizados sob denominações mais amplas, as quais podem ser denominadas “Idade”, “Era”, “Período”, em muitos casos a partir de determinados eventos escolhidos e considerados transformadores de uma sociedade. Exemplo de tal intenção se evidencia no uso dos termos “Antiguidade Clássica” e “Idade Média”, expressões que seguramente as pessoas que viveram a época não utilizavam como forma de se identificar.

Diante desta questão, podemos AFIRMAR no que diz respeito ao período medieval:

- a) Os séculos “medievais” eram vistos por pintores e escultores do período moderno como ponto de partida para a arte que promoviam, transplantada a seu tempo por meio das tradições católicas.
  - b) A expressão Idade Média foi uma terminologia utilizada para expressar um desprezo pelo referido período, construído na Europa do século XVI, convulsionada por grandes transformações culturais e científicas.
  - c) A promoção das ações ligadas à preservação da memória no século XIX procuraram colocar um fim aos resquícios da sociedade dita medieval, quando muito dos edifícios deste período foram demolidos ou descaracterizados.
  - d) Os estudos recentes promovidos sobre o período medieval têm corroborado a tese de que a sociedade medieval não estendeu seu legado à sociedade europeia pós século XVI.
  - e) O período medieval era visto negativamente pelos europeus no século XIX do ponto de vista identitário, pois entendiam que as raízes das identidades nacionais europeias remontavam a civilização romana, o que se justificava pela base linguística e cultural comum de vários países.
-

**7)**

*“Não se pode colocar todos no mesmo nível. A igualdade é antinatural e anti-histórica.”*  
– Benito Mussolini

A frase proferida por Mussolini descreve uma das características da ideologia nazifascista, o anticomunismo. Sendo assim, considerando o contexto da ascensão ao poder de Mussolini na Itália e de Hitler na Alemanha, no período entreguerras, pode-se AFIRMAR que:

- a) A oposição ao comunismo surgiu da necessidade dos movimentos nazifascistas de conquistar o apoio de importantes segmentos sociais como a burguesia, os grandes proprietários de terras e de setores da Igreja Católica, opositores históricos do pensamento marxista.
- b) O combate à União Soviética e à ideologia marxista foram, desde o início, os principais fatores que conduziram à aproximação entre Hitler e Mussolini e à formação do Eixo como forma de deter o expansionismo soviético.
- c) O anticomunismo presente nos discursos de Mussolini e Hitler é mera transposição do ódio propagado contra os judeus, uma vez que as principais lideranças soviéticas possuíam origem judia.
- d) O anticomunismo dos regimes nazifascistas se expressou na violenta perseguição aos partidos e movimentos de esquerda, o que não impediu que Alemanha e União Soviética selassem um pacto de não agressão no período que antecedeu ao início da Segunda Guerra Mundial.
- e) A concepção de igualdade definida pelo marxismo se opõe radicalmente à ideia de primazia do Estado em relação ao indivíduo defendido pelos grupos nazifascistas, tornando as duas ideologias incompatíveis e rivais.

---

**8)**

*“O patronato teve por efeito dar aos monarcas de Castela durante seu governo da Índias um grau de poder eclesiástico de que não havia precedentes na Europa fora do reino de Granada. Isso permitiu ao rei autodesignar-se “vigário de Cristo” e dispor das questões eclesiásticas nas Índias por sua própria iniciativa, sem a interferência de Roma”* (ELLIOT, 2004, p. 296)

Sobre a atuação da Igreja no processo de colonização da América Espanhola podemos AFIRMAR que:

- a) O Estado nas Índias Ocidentais se orientava a partir das ordens vindas de Roma condição essa que foi estabelecida para efetivação do patronato.
- b) O poder nas Índias Ocidentais era partilhado entre Coroa e Igreja a fim de atender os interesses de ambos.
- c) O poder do Estado nas Índias Ocidentais era constantemente desafiado em decorrências das insurreições promovidas por padres em protesto contra o patronato.
- d) O poder da Igreja era maior nas Índias Ocidentais em decorrência da grande proximidade entre clérigos e índios em oposição aos *encomienderos* espanhóis.
- e) O poder do Estado era maior nas Índias Ocidentais em decorrência da grande concentração de poder eclesiástico nas mãos da Coroa.

**9)**

A alternativa que MELHOR caracteriza os “novos movimentos sociais”, de fins dos anos setenta e início dos oitenta, no Brasil, é a contida na letra:

- a) Os “novos movimentos sociais” procuraram construir uma prática política caracterizada como “sindicalismo de resultados”, assim conhecido por ter obtido muitos resultados positivos para diminuir conflitos entre trabalhadores e empresários.
- b) A “força sindical”, entidade sindical de orientação socialista, investiu politicamente para - desde sua criação em fins dos anos setenta - se contrapor ao projeto liberal que então se implantava no país.
- c) Os “novos movimentos sociais” tentaram estabelecer práticas e propostas diferenciadas para o encaminhamento das demandas populares. A natureza de seus apelos e manifestações de massa foi a tônica predominante durante boa parte da década de oitenta.
- d) Quando novos personagens políticos entraram em cena no fim dos anos setenta, houve um processo de endurecimento político por parte dos setores militares, comprometendo o processo de abertura política que estava em curso.
- e) Os novos movimentos sociais são fruto de uma situação específica daquele contexto. Seu surgimento e existência tinham por objetivo derrubar o regime de força implantado em 1964 e entrou em declínio após a consecução deste objetivo.

---

**10)**

Uma das regiões com as quais os portugueses mais tiveram contato na África, durante o período das grandes navegações, foi o Reino do Congo, localizado ao sul do golfo da Guiné.

Sobre as sociedades africanas, e seus contatos com os portugueses, podemos AFIRMAR:

- a) Assim como no caso da América, os portugueses dominaram uma vasta extensão territorial, sedimentada pela aculturação dos povos africanos, o que permitiu que o tráfico de escravos funcionasse com êxito até o século XIX.
- b) Desde o século XVI, os filhos das elites congolezas foram remetidos a Portugal, sendo educados a partir da cultura católica, sendo tal estratégia importante, entre outras, para que houvesse cooperação entre os reinos de Portugal e do Congo no tráfico de escravos.
- c) Influenciados pelo islamismo, os congolezes expulsaram em diversas ocasiões os portugueses de seu território, o que dificultou a sedimentação do tráfico de escravos na região.
- d) Desde a célebre viagem de Diogo Cão à África, em 1484, os congolezes se converteram ao cristianismo, constituindo uma aliança duradoura com os portugueses.
- e) As guerras promovidas contra os congolezes pelos portugueses arrasaram a população local, e mesmo com a fixação dos portugueses na região, não foi possível viabilizar atividades econômicas que pudessem dinamizar economicamente a região.

11)

*“A partir de outubro de 1963, a crise engrossou a conspiração que já vinha de longa data e esta, por sua vez, transformou essa crise em impasse institucional. Do impasse à rebelião militar foi um passo. Mas o levante nos quartéis ainda não era, propriamente, o golpe de Estado. Quando muito foi sua senha. Fato esquecido pela memória histórica, o golpe foi muito mais do que uma mera rebelião militar. Envolveu um conjunto heterogêneo de novos e velhos conspiradores contra Jango e contra o trabalhismo: civis e militares, liberais e autoritários, empresários e políticos, classe média e burguesia.*

*As derrotas nas batalhas parlamentares de 1963 pelas reformas pactuadas no Congresso e pela retomada das rédeas da economia nacional parecem ter deixado o governo Jango um tanto desnorteado. Pressionado à esquerda e à direita, o presidente viu suas margens de manobra diminuírem. Em setembro, antes mesmo de o último projeto de reforma agrária ser derrotado no Congresso, começava a crise político-militar que desgastaria o governo e o próprio regime ao longo dos meses seguintes.”* (NAPOLITANO, 2014, p.43-44)

Com base no texto de Napolitano (2014), marque a alternativa CORRETA:

- a) Diferente das posições de outros pesquisadores que defendem ser o medo em torno do comunismo o principal “combustível” que fomentou as mobilizações contra João Goulart, Napolitano afirma que a trama golpista que uniu segmentos da sociedade civil e oficiais das Forças Armadas tinha como alvo afastar do poder os herdeiros políticos de Getúlio Vargas e colocar um fim às políticas trabalhistas.
- b) Para Napolitano, ainda que houvesse apoio de importantes setores da sociedade civil ao movimento que derrubou João Goulart, tanto o golpe quanto o regime ditatorial instaurado na sequência tiveram caráter exclusivamente militar, contrapondo a posição dos pesquisadores defensores dos conceitos de “golpe civil-militar” e de “ditadura civil-militar”.
- c) Ao destacar as rebeliões ocorridas nos quartéis que precederam o golpe de 1964, Napolitano dá ênfase ao caráter exclusivamente militar da ação de derrubada de João Goulart. No entanto, para o historiador, o regime nascido na sequência teria uma base “civil-militar” dada a forte presença civil nas esferas mais importantes do Estado.
- d) Ainda que reconheça o golpe de Estado que depôs João Goulart como uma ação “civil-militar”, Napolitano defende que o regime imposto entre 1964 e 1985 foi essencialmente militar, uma vez que setores do oficialato das Forças Armadas brasileiras sempre estiveram no centro decisório do poder.
- e) Na interpretação de Napolitano, João Goulart teria sido um político pouco hábil nas negociações com os grupos que se opuseram a ele, sobretudo nas propostas reformistas levadas ao Congresso. Com a dificuldade em negociar com os setores conservadores, Jango teria adotado uma postura mais autoritária, sendo o golpe uma reação à posição arbitrária assumida pelo presidente.

**12)**

*O sol fica amarelo,*

*e a noite cai*

*misteriosamente;*

*... A morte do Inca reduz*

*o tempo ao bater de uma pálpebra;*

*... A terra se recusa a enterrar*

*seu Senhor,*

*... E as escarpas rochosas tremem por seu amo*

*entoando lamentos fúnebres.*

(Apu Inca Atawallpaman) (WATCHTEL, 2004, p. 200.)

O texto contemporâneo ao período de conquista do Império Inca retrata o impacto psicológico provocado pela morte dos antigos deuses, porém não foi apenas a mentalidade a ser atingida pelos europeus. Os anos iniciais de Conquista foram marcados também pela desestruturação das sociedades pré-colombianas no que tange a política, economia, organização social, entre outros aspectos, como podemos perceber na opção:

- a) Como forma de controle social os espanhóis restringiam o consumo de álcool por parte dos indígenas, um exemplo disso era a proibição da produção e comercialização do vinho.
  - b) O sistema tributário foi mantido sendo incorporado a legislação espanhola para América com fins de formalização e consequente instrumentalização do Estado para punição aos eventuais transgressores.
  - c) Os indígenas sofreram forte impacto demográfico com um grande crescimento populacional em função do discurso católico que condenava as práticas anticonceptivas nativas.
  - d) A partir da morte de Atahualpa as sociedades andinas passaram por um processo de aglomeração para fazer frente a dominação espanhola na região.
  - e) O sistema tributário baseado no pagamento de impostos por meio da prestação de serviços foi substituído pela arbitrariedade dos *encomenderos* que na sua maioria ignoravam as leis tributárias.
-

**13)**

Na década de oitenta, os países do leste europeu entraram em uma grave crise econômica e política, que marcou o fim dos regimes socialistas na Europa. Assinale a afirmação CORRETA:

- a) Apesar das dificuldades enfrentadas nesse período, as populações dos regimes socialistas, como Albânia e Tchecoslováquia, apoiavam majoritariamente seus governos.
- b) A União Soviética, sob o comando de Gorbatchev, resistiu até o fim de seu governo ao processo de modernização econômica e abertura política que se tentou fazer no país.
- c) A Alemanha Oriental era o Estado socialista europeu mais atrasado, com uma economia predominantemente agrícola e pouco industrializada.
- d) A agressiva política dos Estados Unidos, sob o governo Reagan, foi uma das principais causas para a desestabilização da economia soviética.
- e) O apoio do papa João Paulo II, polonês, ao governo soviético enfraqueceu a política externa dos Estados Unidos.

---

**14)**

*“A palavra ‘Iluminismo’ não existia no século XVIII. Nas línguas ibéricas, só apareceu no século seguinte, e a primeira ocorrência em um dicionário na língua portuguesa é de 1836. Difícil acreditar, já de saída, que o século XVIII tenha apresentado um conjunto coeso de idéias, ou uma ideologia unitária que possamos classificar com o sufixo ‘ismo’. Em geral, o fenômeno do Esclarecimento é apresentado como um sistema de valores que deu origem ao mundo contemporâneo, para o bem e para o mal, estando na base das grandes transformações políticas, econômicas e sociais a partir do século XVIII. As noções modernas de igualdade, democracia e liberdade são geralmente apresentadas como invenções dos filósofos iluministas, que teriam se desdobrado em vários campos nos séculos posteriores.”*

(ELIAS, Rodrigo. Essa luz. Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 9, Nº 104, p.17)

O excerto acima trata do movimento conhecido como “Iluminismo”. Abaixo, elencamos alguns pontos que fazem alusão a alguns capítulos de sua ocorrência na sociedade setecentista e oitocentista europeia. Marque a alternativa que CORRETAMENTE se aplica à leitura do tema.

- a) A Enciclopédia, maior fenômeno editorial do esclarecimento, tinha no conteúdo, e não no método, sua potência, pela densidade dos temas ali tratados, considerados polêmicos, que chegaram inclusive a ser proibidos em alguns países.
- b) Os filósofos ligados à ilustração desprezaram as transformações ocorridas no seicentos, porque os julgavam limitados nas suas reflexões, especialmente em sua tolerância com o absolutismo.
- c) Os Ibéricos só tomariam as luzes para si no século XIX, quando as monarquias absolutistas foram encerradas.
- d) Os ingleses receberam o que podemos chamar de “luzes mitigadas”, pois parte das reflexões promovidas pelos pensadores franceses foram descartadas.
- e) Uma das marcas do Iluminismo era a discussão, muitas vezes promovidas em Tratados e discussões públicas, sobre todos os assuntos, regra da atividade intelectual nos lugares em que se buscou alcançar o esclarecimento.

**15)**

*“Pela primeira vez na história do país, surgiram e se fortaleceram partidos políticos nacionais com programas ideológicos definidos e identificados com o eleitorado. Não mais se tratava dos partidos da época do Império ou das organizações estaduais da Primeira República, em ambos os casos instrumentos das elites. As eleições tornaram-se sistemáticas e periódicas para os cargos do Executivo e do Legislativo nos planos federal, estadual e municipal, e contribuíram para consolidar um sistema partidário nacional que expressava as diversas correntes de opinião do eleitorado.”*

FERREIRA, Jorge. A experiência democrática de 1946-1964. Brasil Republicano. Disponível em <<http://www.brasilrepublicano.com.br/files/1946-1964.pdf>>

Marque a alternativa que MELHOR se enquadra no contexto partidário do período entre 1946 e 1964:

- a) Nas eleições presidenciais ocorridas entre os anos de 1945 e 1960 consolidou-se a aliança entre o Partido Social Democrático (PSD) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), legendas que se mantiveram coligadas em todos os pleitos do período conseguindo eleger os presidentes Eurico Gaspar Dutra, Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.
  - b) Com a cassação do registro do Partido Comunista Brasileiro (PCB) em 1947, houve a consolidação do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) como a única organização partidária representante das esquerdas brasileiras no período.
  - c) O período foi marcado pela forte identificação do eleitorado com os grandes partidos brasileiros do período, sobretudo o Partido Social Democrático (PSD), a União Democrática Nacional (UDN) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o que não impossibilitou que Jânio Quadros vencesse as eleições de 1960 pelo modesto Partido Trabalhista Nacional (PTN).
  - d) Em torno da União Democrática Nacional (UDN) reuniram-se a burguesia nacional e os setores das Forças Armadas defensoras de um desenvolvimento econômico autônomo e da independência do país diante do quadro político internacional do período da Guerra Fria.
  - e) O Partido Social Democrático (PSD) foi a legenda que abrigou os grupos defensores dos interesses agrários e avessos às propostas industrializantes, enquanto na União Democrática Nacional (UDN) e no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) alojaram-se os segmentos defensores da modernização da economia, ainda que divergissem sobre o papel do capital estrangeiro no processo de industrialização do país.
-

**16)**

*“A divisão do trabalho origina-se de diferenças inerentes a fatos como sexo, geografia e capacidade individual e não da propensão do homem de barganhar, permutar e trocar uma coisa pela outra. (...) A mesma tendência que levou a geração de Adam Smith a ver o homem primitivo como inclinado à barganha e à permuta induziu seus sucessores a descartar todo o interesse no homem primitivo, uma vez que já se sabia que ele não se inclinava para essas louváveis paixões. A tradição dos economistas clássicos, que tentaram basear a lei de mercado na alegada propensão do homem no seu estado natural, foi substituída por um abandono de qualquer interesse na cultura do homem “não civilizado” como irrelevante para se compreender os problemas da nossa era. (POLANY, 1980, p.61)*

Como podemos notar no trecho acima, Polany contraria os economistas clássicos sobre as sociedades primitivas ao afirmar que antes do advento da economia de mercado as sociedades se organizavam economicamente por diferentes princípios, EXCETO:

- a) Domesticidade
- b) Redistribuição
- c) Usura
- d) Reciprocidade
- e) Nenhuma das opções

---

**17)**

*“Na América Latina, as associações econômicas – Mercosul, o Pacto Andino, o pacto tripartite (México, Colômbia e Venezuela), O Mercado Comum Centro-americano – estão tendo uma nova vitalidade, reafirmando a tese, demonstrada de forma mais nítida pela União Europeia, de que a integração econômica caminha mais depressa e vai mais longe quando está baseada em aspectos culturais em comum. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos e o Canadá tentam absorver o México no NAFTA (Acordo Norte-Americano de Livre Comércio) num processo cujo êxito a longo prazo depende essencialmente da capacidade do México de se definir culturalmente de latino-americano para norte-americano.” (Apud AYERBE, 2002, p.42).*

O texto acima é do historiador norte americano Samuel Huntington em seu livro “O Choque de Civilizações”, escrito no início dos anos 90. Nele o autor enfatiza a tese da existência de uma base cultural diferenciada para explicar o triunfo do capitalismo liberal no ocidente. Sobre o texto acima, é CORRETO afirmar:

- a) O êxito de um acordo econômico de bases culturais diversas depende da adoção de padrões culturais homogêneos.
- b) Há correspondência entre as associações e pactos econômicos latino-americanos com o NAFTA, por causa do México.
- c) O Mercosul, o Pacto Andino, o pacto tripartite e o Mercado Comum Centro-americano precisam criar aspectos culturais comuns entre os países membros.
- d) Existe uma aproximação natural entre o México, os Estados Unidos e o Canadá por constituírem um bloco econômico geográfico.
- e) A proximidade cultural existente entre os Estados Unidos e Canadá com os países da América Latina possibilita a constituição de uma integração econômica entre eles.

**18)**

Leia o texto que segue, e marque a questão que se enquadra no que abaixo se lê:

*[...] é no bojo do processo de consolidação do Estado Nacional que se viabiliza um projeto de pensar a história brasileira de forma sistematizada. A criação, em 1838, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) vem apontar em direção à materialização deste empreendimento, que mantém profundas relações com a proposta ideológica em curso. Uma vez implantado o Estado Nacional, impunha-se como tarefa o delineamento de um perfil para a "Nação brasileira", capaz de lhe garantir uma identidade própria no conjunto mais amplo das "Nações", de acordo com os novos princípios organizadores da vida social do século XIX. (GUIMARÃES, 1988, p. 6)*

a) Estudos recentes demonstram que a constituição do IHGB tinha como objetivo criar uma história nacional que refutasse as tradições ibéricas, e solapassem a ordem monárquica instituída no Brasil em 1822.

b) O alemão Karl Friedrich Philipp Von Martius definiria, em um artigo intitulado "Como se deve escrever a História do Brasil", publicado em 1845, as linhas mestras de um projeto historiográfico capaz de garantir uma identidade à Nação em processo de construção, mostrando o impacto da instituição na historiografia brasileira.

c) Tema recorrente entre os estudiosos do IHGB, a questão regional vai se impor entre os assuntos ali tratados, reverberando o regionalismo brasileiro, herança do processo colonial.

d) O projeto perpetrado pelo IHGB foi promovido sem a anuência da família real brasileira, tendo em vista a natureza da proposta de escrita da História, calcada na busca por uma identidade nacional, que rejeitou a cultura portuguesa, da qual os monarcas brasileiros descendiam.

e) O IHGB só alcançou seu pleno êxito após 1889, com a Proclamação da República, tendo em vista seu projeto ligado à formação de uma identidade que não comungava com o que sugeria o governo imperial.

**19)**

*O ano de 2014 ainda não começou, mas uma Europa sacudida pela crise se prepara para o centenário da Primeira Guerra Mundial - uma das piores catástrofes de sua história, que deixou marcas espalhadas por todo o mundo.*

*Ganhou fôlego, especialmente na França, a ideia de uma grande comemoração internacional em Sarajevo. A ideia foi abandonada algum tempo depois, porém, por falta de consenso.*

*[...]*

*Um século depois, os europeus "continuam pensando nesse evento transnacional, com base no recorte estreito de suas memórias nacionais", constata o historiador australiano John Horne, professor da Universidade de Dublin e especialista na Grande Guerra.*

*[...]*

*Desse naufrágio coletivo - alguns falarão em "suicídio" -, os europeus e seus aliados conservam, um século depois, uma percepção fluida de sua história. Vai-se da lembrança viva de uma vitória acirrada que custou caro para britânicos e franceses, até um esquecimento quase completo na Alemanha e na Rússia, onde o cataclismo da Segunda Guerra Mundial, 20 anos mais tarde, ofuscou as lembranças da primeira.*

*Tantas nuances que complicam, ou impedem, qualquer ideia de comemoração coletiva do conflito pelos antigos combatentes, enquanto a Europa se vê sacudida e descrente face à crise, e assiste à ressurreição de nacionalismos e ao crescimento de uma extrema direita xenófoba.*

Europa fragmentada lembra centenário da Primeira Guerra Mundial. Estado de Minas, 30 dez. 2013. Disponível em

[http://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2013/12/30/interna\\_internacional,483686/europa-fragmentada-lembra-centenario-da-primeira-guerra-mundial.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2013/12/30/interna_internacional,483686/europa-fragmentada-lembra-centenario-da-primeira-guerra-mundial.shtml)> .

Sobre a Primeira Guerra Mundial e suas consequências, marque a alternativa INCORRETA:

- a) Criada por iniciativa do presidente norte-americano Woodrow Wilson, a Liga das Nações tornou-se, na prática, um organismo a serviço dos interesses expansionistas de Inglaterra, França e Estados Unidos, caindo em descrédito junto à comunidade internacional já no início dos anos de 1930, não tendo forças para evitar que um segundo conflito mundial se iniciasse no fim dessa mesma década.
- b) Com a ruína das principais economias europeias e com o advento da Revolução Russa, houve o crescimento de partidos e movimentos de esquerda que chegaram a eleger grandes bancadas para os parlamentos de países como a Itália e a Alemanha, por exemplo.
- c) Terminada a Grande Guerra, os Estados Unidos apresentavam-se como a maior potência econômica do planeta, o que não se converteu, porém, em poderio político decisório durante a Conferência de Paris. Nesta prevaleceram as posições de França e de Inglaterra, tendo como consequência direta as fortes punições que se abateram sobre a Alemanha.
- d) As disputas no campo da memória sobre o conflito tendem à produção de versões diretamente influenciadas pelos sentimentos nacionais, o que, muitas das vezes, não permite uma visão ampla e interligada da Primeira Guerra e que pode servir de fermento para o discurso de grupos ultranacionalistas nos dias atuais.
- e) A reorganização do mapa europeu após o fim da Primeira Guerra Mundial permitiu o surgimento de novos Estados, o que, na prática, não conseguiu resolver as questões nacionalistas que afligia grande parte do continente e que se desdobraram em graves conflitos posteriores.

**20)**

*“As autoridades administrativas sabiam que a provisão dos mineiros com alimentos a preços justos era uma condição importante para a própria permanência da estrutura administrativa e fiscal portuguesa nas Minas. Portanto, era preciso estimular o pequeno comércio e não torna-lo inviável através de cobranças excessivas e proibições desnecessárias.”* (SILVA, 2008, p. 156)

Sobre a atividade mercantil nas Minas setecentistas é correto afirmar, EXCETO:

- a) A flexibilização da fiscalização em relação a atividade mercantil de pequeno porte permitiu a significativa presença das mulheres no comércio varejista colonial
- b) Um fator essencial para atrair grande contingente de pessoas para atividade comercial de pequena monta foi a grande liquidez do mercado mineiro, pois o ouro abundante era utilizado como moeda de troca nos comércios ao longo do período de auge da mineração.
- c) A atividade comercial permitiu que muitos escravos acumulassem pecúlio para compra de suas respectivas alforrias.
- d) A atividade comercial concorria em número de agentes com outras importantes atividades econômicas como a agrícola e a mineração.
- e) As tropas que traziam mercadorias para o abastecimento do comércio varejista nos centros urbanos mineiros eram também responsáveis pelo incremento desta atividade ao longo dos caminhos que percorriam.

---

**21)**

A sociedade brasileira tem uma história marcada pelo forte grau de diferenciação étnica, pois muitos povos, de diversas origens geográficas, foram forçados a conviverem por centenas de anos no mesmo território. Sobre as consequências dessa diversidade cultural é INCORRETO afirmar:

- a) Na época atual do Brasil, caracterizada pela facilidade de comunicação e publicação de manifestos, tem aumentado a incidência de movimentos de afirmação de minorias.
  - b) A política brasileira sofre forte pressão de minorias que procuram fortalecer suas identidades culturais e seus valores em meio a uma sociedade marcada pela diferenciação.
  - c) A diversidade étnica e cultural da população brasileira constitui uma barreira para que políticas culturais homogeneizadoras se cristalizem no país.
  - d) A regionalidade, inclusive linguística, marca as relações sociais no Brasil contemporâneo e induz à busca de políticas públicas voltadas para as minorias constituídas.
  - e) O Brasil estabeleceu um sistema político e cultural repressivo que acarretou no enfraquecimento das minorias, gerando uma sociedade atual homogênea culturalmente.
-

22)

*“O povo assistiu bestializado à proclamação da República, segundo Aristides Lobo; não havia povo no Brasil, segundo observadores estrangeiros, inclusive os bem informados, como Louis Couty; o povo fluminense não existia, afirmava Raul Pompéia. Visão preconceituosa de membros da elite, embora progressistas? Etnocentria de franceses? Mais do que isto. A liderança radical do movimento operário também não parava de se queixar da apatia dos trabalhadores, de sua falta de espírito de luta, de sua tendência para a carnavalização das demonstrações operárias, especialmente nas celebrações de 1º de maio. Quando se tratava do próprio carnaval, os anarquistas não hesitavam em usar a expressão forte de Aristides Lobo: a festa revelava, do lado dos participantes, ignorantes e imbecis, do lado dos assistentes, uma turba de bestializados; nos dois casos, um povo incapaz de pensar e de sentir.”* (CARVALHO,1987, p. 140)

Considerando o que acima se lê, e com base no que se produziu acerca da Proclamação da República no Brasil, o excerto se liga à qual das alternativas que seguem?

- a) Passado o entusiasmo provocado pela proclamação da República, as elites rapidamente chegaram a um consenso sobre a definição do conceito de cidadão, como forma de incorporar as massas à vida política brasileira, nos padrões dos sistemas liberais em voga
- b) A falta de participação das massas no movimento político que colocou fim à monarquia no Brasil não se deu por causa de uma aparente apatia política, mas decorreu da não aceitação do novo modelo político então sugerido.
- c) O movimento operário se fez presente neste processo de transição política, o que não vinha sendo observado até então tendo em vista uma perspectiva historiográfica que pretendia omitir certos atores políticos do evento em foco.
- d) A grande questão que se sugere tendo em vista o evento político em foco, por suas características de ação, é que o comportamento popular não se encaixava na expectativa nutrida pelos artífices da causa republicana..
- e) Os partidos operários começaram sua escalada rumo a uma crescente adesão das classes populares, pois muito cedo foram vistos como meio possível para a transformação da classe trabalhadora que ganhava corpo no processo de industrialização nacional.

**23)**

*“Era muito provável, que uma economia mundial cujo ritmo era determinado por seu núcleo capitalista desenvolvido ou em desenvolvimento se transformasse num mundo onde os “avançados” dominariam os “atrasados”; em suma, num mundo de império. Mas, paradoxalmente, o período entre 1875 e 1914 pode ser chamado de Era do Império não apenas por ter criado um novo tipo de imperialismo, mas também por um motivo muito mais antiquado. Foi provavelmente o período da história mundial moderna em que chegou ao máximo o número de governantes que se autodenominavam “imperadores”, ou que eram considerados pelos diplomatas ocidentais como merecedores desse título.” (HOBBSAWM, 2002, p.87-88)*

Sobre o trecho acima, é CORRETO afirmar:

- a) Várias regiões do globo foram incorporadas aos países europeus, com especial atenção para a América, África e Ásia. A Oceania ficou inteiramente sob domínio britânico, que fez da região seu ponto de apoio.
  - b) Diante de um quadro de efervescência política na Europa, o uso da expressão “Império” era um meio de resistir diplomaticamente às tensões bélicas que se avizinhavam na Europa do final do século XIX.
  - c) Um dos efeitos do processo de incorporação de território foi que a palavra “imperialismo” passou a fazer parte do vocabulário político nos anos 1890, tendo como pano de fundo as reflexões em torno da questão colonial.
  - d) Portugal, país que desde o século XV ampliava seus domínios além-mar, avança o século XIX ampliando seus domínios, com especial atenção para a África, onde promove um processo de interiorização territorial, que o faria ampliar seus domínios naquele continente.
  - e) A Doutrina Monroe, propagada pelos EUA pela primeira vez em 1823, como forma de resguardar seus interesses sobre o território americano, só se tornaria prática política efetiva no século XX, após o final da Primeira Guerra Mundial.
-

24)

O excerto destacado abaixo trata da grave crise que culminou com o suicídio do presidente Getúlio Vargas em 24 de agosto de 1954:

*Em quase 19 anos como presidente, Getúlio Vargas nunca havia sido atingido por ataques tão pesados quanto os desferidos em agosto de 1954. A exigência de que renunciasse ecoava no Congresso Nacional, nas Forças Armadas, na imprensa e na sociedade. Da tribuna do Palácio Monroe, a sede do Senado, no Rio, Othon Mader (UDN-PR) bradou:*

*— O senhor Getúlio Vargas domina o Brasil há anos. Se nada fez pela pátria até agora, o que mais poderá realizar em um ano e poucos meses que lhe restam de mandato? É hoje apenas o presidente nominal. Compactua com todos os abusos e já não exerce o poder. A opinião nacional reclama o afastamento como condição para reingressarmos num regime de segurança. O senhor Getúlio Vargas praticaria um ato de patriotismo se atendesse o apelo da nação.*

*O senador não previa que a crise chegaria ao fim dias depois nem que seria de forma tão brusca e dramática. Getúlio não renunciou. Na manhã de 24 de agosto, ainda vestindo pijama, deu um tiro no coração. O fatídico suicídio completa 60 anos neste mês.*

WESTIN, Ricardo. Documentos do Senado registram reação ao suicídio de Getúlio Vargas. *Jornal do Senado*, 04 ago. 2014. Disponível em <<http://www12.senado.gov.br/jornal/edicoes/2014/08/04/10-vetos-que-estao-na-pauta-da-sessao-conjunta>>.

Sobre o período destacado no trecho, marque a alternativa CORRETA:

a) Ainda que muitos estudiosos definam os anos entre 1946 e 1964 como um período democrático, as conspirações golpistas foram uma constante. Assim, antes mesmo da derrubada de João Goulart em 1964, outras ações de desestabilização de governos e tentativas de golpe ocorreram nas gestões de Getúlio Vargas, Juscelino Kubitscheck e do próprio Jango. Em todos estes episódios, é possível destacar a participação de lideranças da União Democrática Nacional (UDN), partido marcadamente opositor aos três presidentes mencionados.

b) Ao tomar posse como presidente da República em 1951, Getúlio assumia o difícil compromisso de ampliar as políticas sociais e controlar a alta inflacionária ao mesmo tempo em que sinalizava pela repressão aos partidos e movimentos de esquerda. A manutenção do alinhamento do Brasil aos Estados Unidos no quadro da Guerra Fria também desagradou aos segmentos nacionalistas defensores do desenvolvimento econômico autônomo e da independência na política internacional, sendo estes os principais fatores que alimentaram a forte oposição e a crise que se estabeleceram em seu segundo governo.

c) Com a tomada do poder em 1930 através do apoio de lideranças do movimento tenentista, Getúlio Vargas gerou uma profunda divisão no interior das Forças Armadas, desagradando a alta oficialidade tradicional que reclamava da quebra da hierarquia e da falta de prestígio junto ao novo governo. Fortalecidos após o fim da Segunda Guerra Mundial, tal grupo de oficiais aliou-se às elites políticas e empresariais de viés mais nacionalistas contra Getúlio, agravando o quadro de crise que teria como desfecho o suicídio do presidente.

d) Dentre os segmentos que se opuseram a Getúlio Vargas na década de 1950, estavam os grupos contrários às medidas nacionalistas para o desenvolvimento econômico e à política externa independente no quadro da Guerra Fria proposta pelo presidente. Destes grupos, destacam-se os partidários da União Democrática Nacional (UDN) e os oficiais de baixa patente das Forças Armadas, maiores responsáveis pelas pressões para que o presidente renunciasse à presidência da República.

e) Tido como fraco e suscetível a pressões por seus opositores, Getúlio Vargas enfrentou uma forte campanha exigindo a sua renúncia da presidência da República durante o auge da crise em 1954. Devido a alta da inflação e a conseqüente desvalorização dos salários, parte do movimento operário abandonou o presidente, assim como as lideranças políticas ligadas ao Partido Social Democrático (PSD) que se juntaram à União Democrática Nacional (UDN) na campanha de desestabilização de Getúlio. O atentado que feriu o jornalista Carlos Lacerda e matou um oficial da Aeronáutica só fez aumentar a crise que já tornava insustentável a permanência de Vargas no poder, levando-o ao suicídio.